

Rodada de apresentação e leitura da ata

Associação Crescer Sempre, Lumiar, CET, Geração de Renda, CAPS, moradores, PEC, Espaço Nossa Casa.

CET:

Gilson - Fala que convidou a CET para discutir o problema e que o multi entidades tem muito interesse em discutir o projeto, a ação entre outras.

Maria Tereza, diz que a participação é pequena, distribuiu 350 convites e participaram por volta de 30 pessoas no PEC. O Marcelo da CET só consegue refazer com o apoio da comunidade das escolas e obedeça as regras e participa.

Marcelo- a questão do transito não é só em Paraisópolis, Eles tem conflito toda vez que busca colocar um projeto como esse. Cita Portal do Morumbi como exemplo. Cita que os perueiros ganharam 30 minutos com a instalação do projeto. Avalia se é de interesse voltar o projeto, se for representativo se dá para melhoras e retomar o trabalho através da sinalização.

Maria – o processo de implantação começou na reunião do conselho de, morou várias dias, sábados, CG e chegaram num plano com um número mínimo de rua que pudesse viabilizar o número de ruas e foram pavimentadas, ainda é a primeira etapa, ainda não é o número fechado. Esse projeto foi aprovado pelos moradores na reunião e não conseguiram implantar até o final, pois foram impedidos de continuar com o processo. Algumas placas foram retiradas, vendidas. Quando a CET entra no local o pessoa fica com receio por medo das multas.

Marcelo – Explica que geralmente o serviço é feito a noite e quando vieram foram impedidos de fazer.

Maria Tereza – O combinado que a CET não ia fazer um processo punitivo e não colocou as pessoas que tomaram multa foram multados pela polícia e não pela CET, pois assim consegue aplicar o projeto no processo de educação.

Marcelo, cita que no Portal do Morumbi, demorou uma semana para começar multar as pessoas, existiu um processo antes, as pessoas foram treinadas para trabalhar neste processo. Pede para as pessoas participarem das reuniões, voltar a representatividade. Na última reunião foi dito que os pessoal do transporte coletivo está respeitando e está sendo muito importante., A reclamações das peras caiu 90%

Mineiro – diz que as pessoas respeitam o perueiro principalmente por causa da punição. Da Cooperativa e da CET.

Creuza – sugere que seja feito um processo de parceria com a Policia para que não interferi no processo de implementação para que o projeto possa acontecer.

Marcelo – diz que eu reunião foi sugerido ter alguns monitores da própria comunidade para ajudar no processo.

Maria – não vão contratar se não tiver um apoio mais forte da comunidade. Que tivessem voluntários para acompanhar o processo e impedir que ninguém venha impedir que saia da área]

Neusa – chama de sua importância convidar o comércio. Houve uma competição para ver que ia tirar a placa. Chamar os comerciantes, conversar e fazer esse processo de conscientização. Maria diz que convidou os comerciantes. Vinha vindo para o posto e estava atrasado precisaria bater o ponto e aí tinha uma cara na contra mão e houve uma discussão e ela tentou convencer e ele diz que aqui é paraisópolis.

Marcelo, diz que isso não é exclusivo de paraisópolis, acontece em outros locais. Precisa retomar o processo de conscientização.

Mineiro: O que realmente vai comprometer se doer no bolso. Geralmente, 50% participa e 50% não e se não doer no bolso não funciona.

Marcelo – a subprefeitura está fazendo a reforma da subprefeitura.

Neusa – reclama de um carro velho abandonado na porta do posto. Marcelo esclarece que é de competência da subprefeitura.

Gilson – pede ajuda para resolver o problema da Roque Petroni Jr. Com relação ao ônibus no Shopping - Marcelo deixa o contato de Davi da SPTrans para fazer o encaminhamentos direto com ele 3396-6861

Maria – Sugere fazer algumas ações com relação ao projeto, Fazer o domingo educativo. E o exemplo é fundamental. Se as ONG,s, comercio e a polícia não respeitar vai ser difícil fazer o trabalho.

Diane: A rua Manoel Antônio Pinto ela é contra-mão. É uma rua larga, morta e acaba prejudicando o transito das outras ruas. Para esse fluxo todo, evitaria o transito em outra rua.

Marcelo – Fizeram 4 reuniões e ninguém sugeriu isso, mas vão tentar avaliar e se possível rever..

Mineiro diz que o Mituka casa de construção já tinha feito esse pedido.

Maria – Pede para fazer uma reunião com o Mapa para que façam as sugestões. Fez quatro reuniões. Na próxima reunião de multi – traz o mapa e faz uma discussão com todos.

Marcelo – Sugere que no decorrer deste tempo, criarmos propostas de mudanças para que possa ser avaliadas.

Clarisse – Eleger uma pessoa desta comunidade, buscar identificar o conjunto de empresas, e comerciantes, peruas, polícia, Eletropaulo, até para que eles apóiem.

O Mais importante é trazer mais essas informações para serem tabuladas. Vai analisar.

Mineiro - Sugere – entregar as atas da reunião da CET para resgatar as propostas. Fazer um levantamento.

Sugere vir na próxima reunião. Trazer mapa e fica como pauta da próxima reunião.

Fazer coleta das informações – tentativa de reunir todo mundo.

Gilson sugere que as agentes de saúde, façam a identificação e participem do processo de conscientização do projeto.

Marcelo – 3742-6173 – R: 213.

Geração de Renda

Clarisse: estão fazendo o levantamento da pesquisa das pessoas que se inscreveram com relação a geração de emprego e renda.

Informa que no sistema S estão surgindo muitas vagas e trouxe do seguimento da moda um panfleto para tirar xerox para fazer inscrição de pessoas para o curso de moda. Os cursos são gratuitos. Trouxe curso auxiliar de modelista de roupas, costureira de overloque e mecânico de máquina de overloque – com piso salario entre R\$ 800,00 e R\$ 1.000 mil reais. Enviou para o e-mail do Grupo de geração de renda. Já recebeu o formulário dos outros e será o mesmo procedimento, mas ainda não está pronto. Pede para que as pessoas de Paraisópolis se inscrevem e ela encaminha e evita a pessoa de ir no centro. As entidades devem redirecionar a ficha no EntreAtos. Preenche a ficha e encaminha. Esse formulário está sendo montado na escola e assim que montar vai trazer para o Grupo de Geração de renda. Fez a inscrição e atendeu os critérios é garantido – Ingresso imediato.

Coloca a dificuldade de transporte das pessoas até o local e a dificuldade é de deslocamento. Várias áreas deste informática a outros e ir para o emprego. Paraisópolis está sendo prestigiado, pois a informações chegaram primeiro aqui. Se acontecer de ter um número grande em Paraisópolis e talvez consiga um SENAI aqui em Paraisópolis. Várias vagas. Fomentar junto a outras entidades.

Diane – Listar todos os cursos e onde eles estão e depois enviar um e-mail para todas as organizações. Para que a pessoa se inscreva no curso que querem. Será divulgado em São Paulo inteiro. Comenta de e-mail do Gilson que tem uma relação. Esse e-mail segundo Clarisse está incompleto. Falta mais curso. Clarisse pede para para que todas as fichas seja identificadas e irá enviar uma ficha com todos os cursos. Vão receber uma relação com todas as escolas e o número de vagas. A grande dificuldade será a questão da locomoção. Oferece alimentação. O critério é estar desempregado, ter acima de 16 anos e estar buscando o primeiro emprego. Recebendo a ficha eles vão ligando.

Diane sugere fazer um documento com as entidades sugerindo uma escola Senai. Com relação a pesquisa foi questionada se apareceu pessoas interessadas nos cursos, mas já dá para saber os dados serão dificuldades.

Gilson sugere fazer uma pesquisa em massa para divulgar os dados coletados na pesquisa. Para divulgar e atrair empregos.

Com relação a divulgação pessoal dos dados. Paula esclarece que as informações são confidenciais. Como fazer e utilizar os dados para beneficiar a comunidade. Estão planejando criar um banco de dados com senha para que as entidades.

Agente comunitária de habitação Elisângela - diz que a população tem que ter acesso e dá um retorno para a população com relação ao cadastro.

Clarisse -5631-5445 - 9745-7041

Dados com relação a adolescentes

Claudia – Assistente Social - Falar sobre o trabalho com relação a gravidez na adolescência, ficou de trazer na próxima reunião os dados formais por escrito. Conta que desenvolve oficinas de sexualidade e saúde, pessoas de 14 a 19 anos e um outro grupo de 10 à 13 anos uma parceria com a CEA. As oficinas são abertas para todos da comunidade e a inscrição acontece na casa da criança. Toda a sexta-feira. Discute namoro, alimentação, sexo.

Faz o planejamento familiar onde a jovem interessada se inscreve e participa de 6 encontros e passa em consulta médica e recebe o método contraceptivo durante u ano.

Tem outras atividades culturas que não são específicas, mas é uma forma de está prevendo.

Quando acontece o grupo de gestante e adolescentes que engravidou pode fazer a inscrição na casa da criança. Não é pré-natal, mas para orientar e também sobre direitos. Entra vários módulos, enfermagem, psicologia e serviço social passando por todos os profissionais, inclusive os direitos. Discute gênero. Temas focados. Tem a oportunidade de participar do grupo de bebês durante 2 meses. Trabalham cidadania e direitos da criança – fortalecendo o vínculo.

Paula questiona se existe algum dados estatístico com relação a participação, frequência e os resultados.

Assistente social - Esclarece que ao contrário que que nós imaginamos o adolescentes cuida bem das crianças dos filhos e participam muito.

Neusa UBS- Continuam realizando o processo de conscientização dos adolescentes. Estão sem espaço para desenvolver as palestras e oficinas. O agente de saúde está preparado. Solicita ao Gilson que sede espaço da União dos Moradores para o desenvolvimento de mais atividades. Realização de grupos educativos e prevenção. Faziam grupos nas escolas a Dra. Ana e uma enfermeira. Diane diz que pode discutir espaço na quadra para realização de algumas atividades. Ampliar o trabalho de prevenção. Tem grupo de gestante e planejamento familiar.

Informes:

Diane – Entrega convite para o aniversário do Espaço Esportivo e Cultural Bovespa. Fala de um concurso em que vai participar as escolas que atendem o

ensino médio. Lançamento do projeto voltados aos direitos humanos, em comemoração ao 60º do direitos humanos. Caminho legal. O evento será dia 27 de setembro às 9h30. Entrega dos convites aos participantes.

Mineiro – Tomou posse no CADS. Estão discutindo o regimento interno e a agora é Conselho Ambiental desenvolvimento Sustentável de cultura e paz.

Neusa – UBS – Neusa informa que dia 19 passado, houve aniversário de 5 anos da caminhada. A participação de todos os participantes foi excelente. Agradece a participação da Creche da Margarete e União dos Moradores. Que houve sorteio e eles ganharam um televisão.

Neusa – fez um trabalho sobre o lixo e justamente na viela onde foi desenvolvida o trabalho não houve um resultado e piorou, porque a população passa e deixa o lixo lá. Propõe colocar uma cantoneira de planta. A idéia é sensibilizar a população local. Habi diz que já existe uma proposta de colocar nestes espaços no mês de julho, inclusive da viela são jorge.

Pauta – Adolescentes – UBS e Einstein – Trazer por escrito.

16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher

Agentes Ambiental

Mamão retorno da reunião com relação a escola